

**PROJETO DE LEI Nº 009/2016**

"Dispõe sobre denominação de via pública que especifica"

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA DR. ÂNGELO OSWALDO SPLETTSTÖSER a Rua 8 (oito) do Loteamento Jardim Aurora.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

O Projeto de Lei ora encaminhado visa obter a necessária autorização da Câmara Municipal para o Poder Executivo homenagear o saudoso Dr. Ângelo Splettstöser, numa demonstração de reconhecimento público pelos serviços prestados à comunidade.

A fim de subsidiar a análise da proposta pelos Nobres Edis, estamos anexando um histórico resumido do homenageado.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos onze dias do mês de março de dois mil e dezesseis (11.03.2016).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO  
Prefeito Municipal

11 de março de 2.016

Of.GAB.nº

Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos Senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre denominação da RUA DR. ÂNGELO OSWALDO SPLETTSTÖSER a Rua 8 (oito) do Loteamento Jardim Aurora.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO  
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador  
ADEMIR MARTINS BOAVENTURA  
Presidente da Câmara Municipal  
N E S T A.

**DR. ÂNGELO OSWALDO SPLETTSTÖSER**, infelizmente – pela sua partida – utilizando o passado, era Sanjoanense nato ou como se diz os orgulhosos desta terra dos crepúsculos maravilhosos, “da gema” mesmo. De origem Alemã, neto do memorável “Chico Alemão” com um dos primeiros registros na Alemanha dos Splettstöser em 1624 e atualmente as listas telefônicas alemãs contam com mais de 700 registros do patronímico e com os imigrantes Bávaros desembarcando no Brasil e em São João da Boa Vista-SP em 1835. Era casado e sempre teve única mulher, Da. Olga Andrade Splettstöser, filha do Sr. Alvaro Fontão – Ministro de Eucaristia –, químico da estação de tratamento de água da cidade, até os últimos dias de sua vida sempre fiel guerreira e também como Sanjoanense da terra ao lado dele em mais de 40 (quarenta) anos de consorte apenas deixando-o quando de sua partida, ambos extremamente religiosos com o matrimônio sendo encerrado somente pela sua morte. Também teve um filho, o advogado Luiz Fernando Andrade Splettstöser, comumente conhecido por Splet, que responde pelo departamento jurídico da imobiliária Predial Sanjoanense, sendo uma empresa familiar desde o vosso pai, o saudoso “Zinho”, fundador em 1969 e registrada e patenteada em 1972 passando de geração a geração até os dias atuais, sendo capitaneada pela viúva a primeira imobiliária desta cidade de São João da Boa Vista-SP e com muitas passagens de diversas pessoas acolhendo autoridades vindas de outras cidades em locações para Promotores de justiça, Delegados de Polícia e Juizes de Direito ativos e aposentados, gerentes bancários dentre outros que também como muitos vindos de outras urbes inclusive se erradicando aqui onde costuma-se chamar de “beber a água do Jaguari”, permanecendo até os dias atuais em nossas terras dos crepúsculos maravilhosos e como simples e humilde Dr. Ângelo possuía muitas e muitas amizades e até os dias atuais sendo eternamente estimado e considerado pelos infinitos amigos e clientes que se fizeram as amizades pelas passagens tanto na Imobiliária quanto na vida social onde sempre faziam um “coffe breack” no famoso bar Canecão, sendo também conhecido como o popular “Ângelo da Predial” ou o “Ângelo do fusca branco”. Dentre sua alma uma pessoa inquestionável de lisura, retidão, lhanza e extrema bondade que nunca e jamais ostentou inimigos; pelo contrário desejava o bem até mesmo a alguns dos poucos reveses que se acaso existiram, por isso tendo sua memória viva até os dias de hoje mesmo após sua partida há 02 (dois) anos que se fara em 16 de maio. Nascido e criado nesta encantadora cidade dos crepúsculos esplendorosos – São João da Boa Vista-SP – teve sua infância junto aos familiares laborando no deposito de bebidas de seu tio João Alves, passando a motorista do estabelecimento indo a Capital Paulista adquirir bebidas para revenda e passando

para a fabulosa FIATECE onde seu pai, Sr. Oswaldo Padovan Splettstöser, o “Zinho”, já trabalhava como contador com os “conterrâneos” europeus como o Sr. Hugo o então empresário investidor na nossa cidade, laborando como motorista da empresa onde levava e buscava os alemães da empresa de todos os escalões no porto de Santos. Ressaltando, também, que vosso pai, o “Zinho” fora nomeado “Juiz de Paz” as épocas eram os requisitos essenciais sendo uma grande honraria para a família pela nomeação das autoridades Sanjoanenses. Laborando como bancário do Itaú iniciando em Franco da Rocha e depois em Terra Natal junto com seu tio Jorge Splettstöser gerente do estabelecimento. Posteriormente fundou o notório “Escritório Sanjoanense de Contabilidade” onde teve um sócio que o deixou as minguas tendo que reconstruir sua vida ao lado do seu pai “Zinho” na imobiliária familiar Predial Sanjoanense que perdura até os dias atuais onde concomitantemente cursara direito em nossa faculdade, hoje universidade FEOB. Honesto e de índole irretorquível sempre ajudando todas as pessoas mormente as mais singelas com regularizações de documentações de compra e venda de imóveis irregulares socorrendo muitos de perder suas casas a consórcios e financeiras da ocasião sem almejar absolutamente nenhum ganho simplesmente pela bondade que lhe era peculiar, ou como dizia o grande amigo Dr. Acacio Vaz de Lima Filho, é o “pedigree”. Também, na época, sempre emprestava ou deixava utilizar equipamentos aos amigos, clientes e conhecidos como as “máquinas de escrever” o que seria um notebook de hoje, mas que poucos dispunham na época ou até mesmo redigia algum documento para as pessoas, inclusive também já disponibilizava uma escrivaninha com uma máquina aos fundos do escritório para esta finalidade sem qualquer cobrança. Sem inimigos, sendo extrema e literalmente do bem acolhera e amparara um senhor idoso que para não achar que seria inútil fora o motorista do escritório, digamos assim ou mais ou menos isso... Era o Sr. Alaor, Alaor Correia Fonseca, ferroviário aposentado que residia nos fundos do escritório em um cômodo também até sua partida. Como sempre bondoso e de coração bom sempre contribuiu com ajudas as entidades Sanjoanenses como o Lar São José, Lar Mei Mei e Apae que inclusive a viúva em sequencia ainda faz os donativos seguindo o esposo ausente. Em mais expressividade a Associação dos Deficientes Físicos com grandes contribuições a diretora D. Sonia desde aos tempos quando localizada inicialmente quase defronte ao Sempre Vale do CIC ao novo endereço na Rua Augusto Caetano, com vários donativos e contribuições expressivas financeiramente não porque também era deficiente físico com poliomielite mas por mais uma ou outra tendo mais afinidade sobretudo porque a diretora e amiga e esposa do Sr. Laércio que prestava e presta serviços de reparos diversos a imobiliária da família. Sem inimizades e desafetos ao menos pelo seu lado sem nunca desejar, conspirar mal ou afins a absolutamente ninguém deixando um grande legado de simplicidade e humildade com muitas e muitas infinitas amizades que conquistara pela sua personalidade de caráter positivo as vezes até se prejudicando em algumas

circunstancias para estender as mãos aos próximos, amigos e clientes pelo carinho com que tinha com todas as pessoas sendo seu grande marco a generosidade e agradecimento.